



AnoXXXI-Nº307-2018 - Joinville-SC

JORNAL DA EDUCAÇÃO

IMPRESSO

www.jornaldaeducacao.inf.br

Exemplar de assinante/anunciante

Joinvilense representará Santa Catarina na VI Feira Nacional da Matemática

O Projeto “Àfrica, o Berço da Matemática”, desenvolvido pela professora **Andreia Cristina Maia Viliczinski**, com os alunos do 2º ano do ensino médio, da EEM Governador Celso Ramos, de Joinville, em 2016, foi selecionado para participar da VI Feira Nacional da Matemática, a ser realizada de 23 a 25 de maio, em Rio Branco, Acre.



Por conta do projeto, um dos 50 finalistas do prêmio Educador Nota 10, a professora recebeu o Prêmio Mérito Educacional 2017.

Dê sua contribuição:

Professora de Joinville, selecionada para representar Santa Catarina na Feira Nacional de Matemática, no Acre, abriu financiamento coletivo, via o site vakinha.com.br.

O objetivo é arrecadar R\$ 3500,00 para custear as passagens e estadia dela e de uma aluna no evento. Campanha vai até o dia 15 de maio. **Contribua:** www.vakinha.com.br/vaquinha/feira-nacional-de-matematica-andreia-cristina-maia-viliczinski



Pág.4 e 5

PESQUISADOR



Acesse o novo portal do Jornal da Educação e saiba como ter seu artigo científico e de opinião, relato de experiência e resenha publicados no JECaderno Científico

Envie seus textos até 10/05/2018

Liberar Lula da prisão é liberar todos os condenados

Nos últimos anos o brasileiro não se reconhece em ninguém que pretende representá-lo, seja nas telas de cinemas e televisão, seja nos governos e, muitas vezes, no poder judiciário.

O país da impunidade é também o país do não reconhecimento da representatividade. Desde o início da Operação Lava Jato, muita coisa mudou no país.

Pela primeira vez vimos criminosos de colarinho branco ir para a cadeia. Políticos sendo julgados pela propina que todos sabiam que existia, mas já eram tidas como normais. Vimos o judiciário prender após o julgamento em, segunda instância. E isso deu, pelo menos, para alguns criminosos, uma sensação de que eles podem sim ser punidos por seus delitos, igualmente aos demais cidadãos brasileiros.

Ao longo de nossa história, nos foi ensinado que somos um povo alegre, criativo, da paz, tolerante e solidário. Por conta dessa falsa imagem, muitos brasileiros (e até alguns estrangeiros) criaram suas redes de sustentação nos mais altos cargos da república para pegar o dinheiro dos impostos, que diga-se de passagem, são um dos mais altos do mundo, desviando-o para suas contas bancárias pessoais.

O dinheiro público foi sendo lava-

do tornado privado com a maior cara deslavada. Não por acaso, o nome da operação é Lava Jato. Enriquecer estando no governo era tão rápido que em apenas dois anos no poder, houve quem aumentasse em mais de 1000% seu patrimônio.

Nossa passividade e a capacidade de aceitação das diferenças eram tidas como uma das principais características do cidadão da república das bananas, das belas mulatas e criativos sambistas.

Entretanto, há pouco nos descobri-

amos amigos e do partido político ao qual pertencia, ao mesmo tempo que esvaíava os cofres da Petrobrás, do BNDES, da Caixa e de outras estatais e, obviamente do próprio governo.

Por isso agora tem bastante dinheiro para entrar com infinitos recursos e fazer uma caravana pelo Brasil em campanha antecipada.

Por conta desse e de outros casos, o brasileiro vem descobrindo que ser bonzinho e tolerante não é tão bom assim. É preciso ser prudente e desconfiar sempre.

eleito com todos os mesmos votos da ex-presidenta.

E, como é natural ao ser vivo, quando se sente acuado, e tendo perdido a capacidade de argumentar, a violência passou a ser a principal arma contra o outro. Seja em forma de palavras ríspidas, seja em forma de violência física, ou difamação nas redes sociais.

A violência esta exacerbada dentro das casas, nas escolas, no trânsito, nas ruas...

O preconceito, antes sequer percebido, passou a ser exercido pelo dedo em riste. A tentativa de impor os valores individuais ao coletivo passou a ser regra e o respeito "que é bom e eu gosto" anda esquecido nos baús de recordações preciosas das vovós e vovós da república.

É como se de amigo do rei, o cidadão tenha passado a ser o juiz da vida alheia. A pretensa autoridade, adquirida com o radicalismo religioso, cultural e político parece ter exercido um poder sobrenatural sobre algumas cabeças que teriam passado a ser as "iluminadas".

O que lhes daria poderes para julgar, condenar ou absolver-se, impor os caminhos a serem seguidos por seus familiares, colegas de trabalho ou de religião e no caso do ex-presidente Lula, toda a nação brasileira? Insanidade! Talvez?

Cada candidato, cada político, sempre julga que a sua escolha, o próprio estilo de vida seja o melhor e único viável para o bem da sociedade.

A fragilidade das escolhas dos eleitores, que infelizmente vota mais com o coração do que pela razão pode levar o Brasil a retroceder.

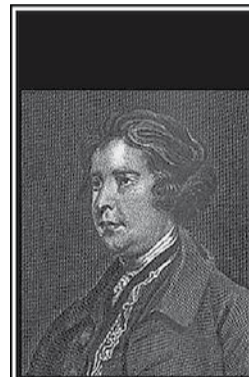
A Operação Lava Jato tem que continuar. Os brasileiros precisam votar em novos políticos pois, somente assim, conseguiremos colocar na cadeia os mais de 200 políticos com processo suspenso por causa da infame imunidade parlamentar.

Por esta razão é preciso prender não somente Lula, condenado em segunda instância. Pois se não o fizermos, no rastro dele vem centenas de outros corruptos e corruptores, traficantes de drogas, assassinos.

Se a justiça brasileira permitir a candidatura dele, terá de permitir uma infinidade de outras candidaturas de fichas sujas. A lei brasileira precisa ser igual para todos.

É necessário acabar com a imunidade parlamentar e com a impunidade aos ricos que tenham dinheiro para defender-se na infinidade de instâncias.

Aliás, a punição para os políticos deveria ser ainda mais rigorosa, pois estão roubando o dinheiro da população e conhecem a lei e os meandros do poder. E quem conhece, sabe o que está fazendo, então deve ser punido exemplarmente.



[A igualdade serve] para agravar e tornar mais amarga a desigualdade real que nunca pode ser eliminada e que a ordem civil estabelece, tanto para benefício dos que têm de viver em uma condição humilde como dos privilegiados.

(Edmund Burke)

kdfrases.com

mos racistas, sexistas, xenofóbicos, censuradores culturais e religiosos que são fundamentalistas.

E, da pior forma, nos descobrimos ignorantes sobre nossa própria condição de cidadão roubado diuturnamente e de uma legislação que nos oprime e liberta quem tiver dinheiro. Somos ignorantes sobre o que os governos têm feito com o nosso dinheiro e omissos com nosso direito de saber.

Mas no momento de nossa história em que presenciamos o poder judiciário atuando verdadeiramente, é mais importante descobrir que políticos e redes sociais mentem todo o tempo. Ambos plantam notícias positivas sobre si e negativas sobre os opositores.

É preciso ter consciência de que toda e qualquer notícia, por mais inocente que possa parecer, traz em si um objetivo nas entrelinhas. E que, na grande maioria das vezes, este motivo é excuso.

No ano em que haverá eleições presidenciais e legislativas e que dezenas de políticos já se lançaram candidatos e alguns já estão em campanha antecipada, outra irregularidade, por julgarem-se acima da lei.

Nada e ninguém poderia barrá-los. O principal deles, o ex-presidente Lula, condenado a mais de 12 anos de prisão e por isso inelegível, pois está com a ficha suja, não reconhece a penalidade imposta pela justiça.

Ele próprio se coloca acima da lei. Seria o próprio pseudo cristo da república, crucificado pelo pecado dos outros. É bom lembrar que enquanto foi presidente do Brasil, enchia o seu e os bolsos dos filhos, parentes,



O poder judiciário, pela primeira vez na história do país, está agindo, deixou de ser conivente com as falcatruas dos políticos locupretados no poder para usufruir das benesses que os cargos proporcionam. Entre elas a impunidade e o foro privilegiado.

E em ano eleitoral, o brasileiro precisa aprender a pesquisar a vida pregressa e ler muito sobre cada candidato antes de sair por aí defendendo esse ou aquele e especialmente, antes de votar. Pois, quem os coloca no poder somos nós eleitores.

Também não nos reconhecemos nos seguidores de outras religiões que não a nossa ou entre os corruptos e os corruptores. Os descrentes não fazem parte do círculo de contatos sociais da maioria das pessoas.

Transformados em inimigos da sociedade, da moral e dos bons costumes, os políticos definitivamente não seriam os representantes dos brasileiros.

Mas é preciso lembrar, antes de tudo, que os políticos governantes só estão lá porque nós votamos neles. Inclusive o atual presidente da República, eleito como vice, mas

EXPEDIENTE

JE

Ano XXXI - Nº 307- 2018

Jornal da Educação
Rua Padre Kolb, 99 BI 12/104
89202-350 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120 e 984150630

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br
[facebook.com/ Jornal da Educação](https://facebook.com/Jornal da Educaçã)
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC
ISSN 2237-2164

Reg. Especial de Título nº 0177593

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 3000

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino dos municípios das regiões educacionais de Joinville, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul.

Crianças viciadas em tablets e celulares - O que fazer?

Por Marcio Kühne*

Para os pais que lidam com entusiastas de Minecraft, Roblox e Youtubers a pergunta é: Como manter o uso de tecnologia do seu filho em um nível saudável, independentemente da idade?

1. É sensato adiar a compra dos seus próprios aparelhos durante o maior tempo possível.

2. Aderir a tecnologia compartilhada como família, facilita a remoção e o monitoramento do que as crianças estão fazendo on-line.

3. Estabeleça um limite máximo de tempo diário.

4. As crianças aprendem brincando, especialmente crianças em idade primária e pré-escolar. Certifique-se de que gastem mais tempo brincando e aprendendo com o envolvimento prático no mundo real do que em dispositivos.

5. Não adianta impor regras e dar mau exemplo. Quantos de nós estamos algemados em nossos aparelhos o dia inteiro, saltando para pegar nossos telefones toda vez que ouvimos o som de uma notificação de mensagem. Não é surpreendente que nossos filhos aprendam logo a fazer o mesmo. Desconecte e passe um tempo de qualidade com eles!

6. Estabeleça regras familiares, como não usar dispositivos durante as refeições e definitivamente não usá-los uma hora antes de dormir, pois o brilho das telas está associado a distúrbios do sono.

7. Distraia a criança com outras atividades, incluindo um aumento da atividade física e tempo de brincar com outras crianças. Todo o estímulo para: tinta, massinha, pega-pega, esconde-esconde, quebra-cabeça, casinha e boneca, jogo de bola, bicicleta, patinete, receitas, cabaninha e tudo que estimule movimentos, criatividade, imaginação e interação com gente de verdade, de carne e osso, olhos nos olhos!



8. Se a criança exibe sintomas de abstinência, como ansiedade, raiva e negação, uma desintoxicação digital completa de até uma semana se faz necessária, fazendo exceções apenas para uso estritamente educacional, visto que algumas escolas geralmente definem tarefas domésticas que exigem pesquisa na Internet.

9. Fale com seu filho não apenas sobre a segurança na Internet, mas sobre o que é tão preocupante, o que pode ser viciante dentro dela e o quanto esse vício pode estimulá-los a evitarem o mundo real.

10. Explique claramente o que você está fazendo e por que, e espere por lágrimas possivelmente suas, bem como as de seu filho. Essa abordagem não é para os fracos de coração, exige empenho.

A tecnologia é uma parte significativa de nossas vidas agora, nossos filhos não são exceção. Nosso trabalho, como pais e educadores, é garantir que essa tecnologia não tome conta e se torne a sua própria vida.

(* **Marcio Kühne**, em 27 anos, já palestrou para mais de 550 mil pessoas em mais de 180 cidades. E-mail: marciokuhne@gmail.com - Fones: (47) 3222 1437 - 99211 8423 (whats) - Blumenau - SC www.marciokuhne.com.br



Intolerância religiosa

O aumento da intolerância religiosa no mundo é um dos grandes males desse início de século. É como se uma nova Idade Média estivesse se descortinando entre nós.

A intolerância não mata apenas corpos. Mata também a liberdade e o direito das pessoas de escolherem a vida que desejam levar.

Em meu livro "Crimes em nome de Deus" (Editora Multifoco, 2015) mostro que as principais vítimas da intolerância religiosa são as crianças, as mulheres, os homossexuais, os ateus e agnósticos.

Muitos países ainda praticam

um homossexual é morto. Muitos homossexuais levam uma vida de sofrimento por causa de uma sociedade que não aceita que eles tenham os mesmos direitos dos heteros.

Ateus e agnósticos são discriminados pela maioria dos religiosos. Uma pessoa pode ser boa e honesta, mas se não crê em Deus, não presta. É isso que a religião ensina e é isso que a maioria das pessoas acredita.

Até os religiosos são vítimas de intolerância. No Brasil, membros de religiões de matriz africana são os mais perseguidos e humilhados por questões religiosas, segundo as pesquisas. Muitos católicos

intolerante quanto o judaísmo. Sua doutrina homofóbica, misógina, xenófoba, e contrária à liberdade de crença e opinião repercutiu em outras duas grandes religiões: o cristianismo e o islamismo.

Embora o Novo Testamento tenha trazido uma mensagem mais caridosa em relação ao A.T., ele manteve a intolerância contra todos que não ouvissem a "palavra" e não seguissem Jesus. "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado" (Marcos 16,16). A mensagem é clara: não importa se você for bom; não passou pela pia batismal e não é cristão, vai para o inferno.

O Corão, nos versos mais antigos é tolerante com os outros credos (ver sura 2,62). E afirma: "Não há imposição quanto à religião" (sura 2,256). Ou seja, Maomé proibia que a fé fosse imposta à força. Mas, à medida que mais pessoas se convertiam ao islã, e seu exército se tornava poderoso, o discurso foi mudando.

Nos versos mais recentes, a ordem é não fazer amizade com os infiéis (sura 3,28), matar quem abandona o islã (sura 4, 89) e aniquilar os idólatras (sura 9,5).

Outra grande religião é o hinduísmo. O Código de Manu não aceita relações homossexuais, rebaixa os dalits à condição sub-humana, e manda expulsar da cidade "os religiosos heréticos".

As religiões que dominam o mundo atualmente, cristianismo, islamismo e hinduísmo, contêm em seus textos valores que se digladiam constantemente: amor ao próximo e ódio aos que pensam diferente convivem às vezes na mesma página.

Muitos autores têm proposto um processo de purificação nas religiões, para que os bons ensinamentos sejam mais valorizados e os maus sejam deixados para trás. Acreditam que só assim poderemos ver um mundo livre da intolerância religiosa.



a mutilação genital feminina em crianças. O objetivo é eliminar o desejo sexual, para que ao crescer, a mulher não se torne prostituta, como são chamadas nesses locais as mulheres que fazem sexo antes de casar, além de garantir que cheguem virgens ao casamento.

Em países da África, é comum a mulher solteira que não é virgem ser expulsa de casa ou até morta. Quase nunca os assassinos são presos, pois estão amparados pelo argumento da "legítima defesa da honra".

No Brasil, a cada dois dias,

desprezam evangélicos e vice-versa.

Muçulmanos sunitas e xiitas se matam por desavenças de interpretação dos textos sagrados.

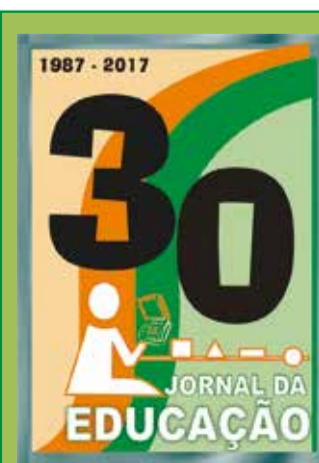
Cerca de cem mil cristãos são mortos por ano só porque são cristãos. A maioria vítima de extremistas muçulmanos.

O número foi anunciado pelo sociólogo Maximo Introvigne, coordenador do Observatório de Liberdade Religiosa, da Itália.

Na Antiguidade, era comum a convivência pacífica entre pessoas de diferentes credos. Todavia, uma nova religião estava se desenvolvendo, e esta não seria de modo algum simpática àqueles que tivessem outras crenças: o judaísmo.

Nenhuma outra religião foi tão

Fernando Bastos é escritor, ilustrador e artista plástico. Publicou dois livros: "Teofania" e "Crimes em nome de Deus". E-mail: fernandoilustrador@gmail.com e Facebook: <https://www.facebook.com/fernandocesar.bastos>



PROFESSOR: Você desenvolveu um trabalho DIFERENCIADO que resultou em mais aprendizagem?

Mande sua sugestão de pauta para:

@JEDaEducação

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.facebook.com/Jornal da Educação
www.jornaldaeducacao.inf.br

Whatsapp: (47) 984150630

Projeto de Joinvilense sobre afroetnomatemática é selecionado para Feira Nacional

A professora Andreia Cristina Maia Viliczinski, com seu trabalho **África, o Berço da Matemática**, realizado com os alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Governador Celso Ramos, no segundo semestre de 2016, foi uma das 50 finalistas do Prêmio Educador Nota 10 e vencedora do Prêmio Mérito Educacional, concedido pelo Conselho Estadual de Educação. Este ano o trabalho foi selecionado para representar Santa Catarina na VI Feira Nacional da Matemática que acontece de 23 a 25 de maio em Rio Branco, Acre.



Joinville - Neste início de ano, a professora teve mais uma boa notícia. O trabalho foi selecionado para a Feira Nacional da Matemática, que acontece de 23 a 25 de maio, em Rio Branco, no Acre. Para custear a viagem, foi aberto, no site Vakinha.com.br, um financiamento coletivo.

Financiamento coletivo

Neste ano, a professora e duas alunas apresentarão o projeto na VI Feira Nacional da Matemática. Para ajudar no custeio da viagem foi aberta uma 'vakinha eletrônica'. O objetivo é conseguir a doação de R\$ 3500,00 até o dia 15 de maio.

As contribuições devem ser feitas no link do Vakinha.com.br: www.vakinha.com.br/vaquinha/feira-nacional-de-matematica-andreia-cristina-maia-viliczinski

O recurso ajudará a custear passagem e estadia da professora e das alunas Andreia Caroline Barbosa e Jéssica Aimee Nielsen, em Rio Branco, no Acre, no período da VI Feira Nacional de Matemática, de 23 a 25 de maio.

O projeto desenvolvido com os alunos do segundo ano de Ensino Médio Inovador da EEM Governador Celso Ramos em 2016, teve como objetivo resgatar a importância da cultura afro na sociedade, sua influência na formação étnica atual e no meio sociocultural por meio da Afroetnomatemática.

A professora explica que "a Afroetnomatemática é uma vertente da Etnomatemática". O resgate da história da matemática foi uma das primeiras atividades. Os primeiros indícios de contagem, oriundas do continente africano por meio do osso de Ishango, o jogo mais antigo do mundo foi uma das descobertas.

Mancala, fractais, gráficos conhecidos como Sona, a música, capoeira e o jogo de búzios, este último, com o intuito de definir probabilidade, foram alguns dos conteúdos afro lincados com a matemática.

"Pesquisas realizadas em sala de aula constataram que é possível abordar vários conteúdos matemáticos através da história da África e contextualizá-las através de situações problemas atuais", acrescentou a professora que precisa de ajuda financeira para poder apresentar seu trabalho na Feira Nacional da Matemática.

"Todos os povos têm os seus saberes, seu acúmulo específico de experiências,

aprendizados e invenções. O raciocínio, a razão, o pensamento lógico e abstrato, as capacidades de observar, comparar, medir, selecionar, estão presentes em todas as sociedades", registrou a professora.

O principal objetivo do projeto foi resgatar a importância da cultura africana para a formação da sociedade brasileira, sua influência na formação étnica atual e no meio sócio cultural através da Afroetnomatemática.

Em julho de 2016, teve início a atividade do programa Etnomatemática com os alunos do segundo ano inovador da Escola de Ensino Médio Governador Celso Ramos.

Ao longo do segundo semestre o projeto propiciou discussões sobre as relações étnico raciais que permearam a construção do país. Através das pesquisas realizadas em sala de aula, foram abordados vários conteúdos matemáticos próprios da matriz curricular da série.

Etapas e resultados

O filme Besouro, que remete à história dos afrodescendentes no Brasil, relatando a história da capoeira e da religião foi apresentado aos alunos pela professora.

Em seguida, a classe foi dividida em quatro equipes de cinco alunos e cada equipe recebeu um tema conforme suas propensões que foi observada ao longo do ano letivo na sala de aula, na convivência com os alunos nos intervalos e nas atividades extraclasse como, por exemplo, o show de Talentos.

Cada equipe pesquisou, estudou e apresentou a pesquisa aos colegas por meio de vídeo ou slides multimídia elucidando o significado e a ligação de cada um com a matemática.

Os temas abordados foram: o osso de Ishango e o jogo Mancala; os fractais e os gráficos de Sona; a música africana; a capoeira e o jogo de búzios.

Aspectos da história e cultura da África foram usados como exemplos práticos para os estudos da contribuição daqueles povos à matemática.

Diversos conteúdos como frações na música, análise combinatória nos gráficos de Sona, formas geométricas nos fractais, raciocínio lógico no jogo Mancala, números primos no osso de Ishango, ângulos na capoeira e por fim, probabilidade no jogo de búzios, integraram o conjunto de aprendizagens.



Os alunos explanaram a história e ensinaram os colegas a jogar Mancala.

ISHANGO E O JOGO MANCALA

A primeira apresentação abordou o tema osso de Ishango e o jogo Mancala. O registro de contagem mais antigo do mundo é osso de Ishango. Ele trouxe informações sobre os primeiros indícios de contagem, o que leva a crer que foi utilizado como um calendário ou um utensílio doméstico.

Para uma melhor explanação do tema, os alunos construíram uma réplica do osso de Ishango que demonstra uma sequência de números primos, somas e subtrações.

Sobre o jogo Mancala, os alunos explanaram a história e ensinaram os colegas a jogar em sala de aula.

Durante as aulas, foi possível aprender as regras e compará-las com situações do

dia a dia. Um exemplo é na agricultura, o jogo vem do ato de semear (a medida que você distribui as sementes no tabuleiro) o cultivo (conforme jogada da vez) e a colheita (recolher o maior número de sementes possíveis).

Para finalizar, foi realizada com as turmas do magistério uma oficina sobre o jogo Mancala utilizando apenas caixas de ovos e sementes de milho, com o intuito de incentivar as alunas a trabalharem com jogo Mancala na educação infantil a qual a maioria já está inserida no mercado de trabalho ou mesmo durante o estágio curricular obrigatório.



FRACTAIS E GRÁFICOS DE SONA

A segunda equipe trouxe a história dos fractais e gráficos de Sona em forma de vídeo com muita cor e imagens.

"Vale ressaltar que essas eram espetaculares. Os fractais são formas geométricas representadas por equações matemáticas através de repetições, característica essa utilizada pelos povos indígenas africanos para suas pinturas em rosto. Foi através dessa pesquisa que foram realizadas a construção de máscaras africanas", registrou a professora. As máscaras foram construídas com balão, jornal, cola e tinta. Os gráficos de Sona permitiu a utilização da análise combinatória para sua interpretação, além das lendas que cada desenho traz.



A terceira equipe apresentou a música através dos sons do violino, mostrou todos os instrumentos musicais utilizados no Brasil de origem Africana.

Além de construir uma réplica do monocórdio de Pitágoras para explicar frações e como o som se propaga através de uma curva estabelecendo relação com o conteúdo de trigonometria.

CAPOEIRA & OS ÂNGULOS

A capoeira foi apresentada como modelo de ensino e aprendizagem de ângulos. Abordando a história e os tipos de capoeira que existem no mundo. Um vídeo sobre a modalidade aplicada ao Festival de Dança de Joinville, ilustrou o status que a dança utilizada pelos escravos como forma de lutar pela liberdade, vem ganhando no setor cultural.

Através de uma parceria com o mestre Diogo, um ex aluno da escola, os estudantes participaram de uma roda de capoeira. Os movimentos da dança ao qual foi definido alguns ângulos e a simetria dos movimentos.



MONOCÓRDIO DE PITÁGORAS



BÚZIOS E PROBABILIDADES

O jogo de búzios foi utilizado como método de ensino para estudo de probabilidade nas aulas de matemática.

Os alunos tiveram que contextualizar a história dos búzios e resolver situações problemas como, por exemplo, em um lançamento de seis búzios qual é a probabilidade de caírem três búzios abertos e três fechados?

Para um melhor esclarecimento da história dos búzios no Brasil foi convidado o Professor Doutor Gerson Machado - especialista em religiões afro e afrodescendentes na região de Joinville.

A palestra esclareceu pontos e agregou conhecimentos não abordados no filme Besouro. Ao abordar temas ligados ao Cadomblé e Ubanda, as religiões de origem africana mais praticadas no Brasil, o palestrante deixou os alunos intrigados com mitos e especialmente com os poderes atribuídos a deidades como Oxum.

RESULTADOS

"Quando iniciado este projeto, foram percebidos em nossa escola, alguns problemas de preconceito e também muitas dúvidas sobre como trabalhar a questão afro e afrodescendentes com os estudantes. Depois de iniciar as atividades, foram observadas várias mudanças de postura e atitude na maioria dos educandos envolvidos. Dentre elas podemos destacar, o reconhecimento de si e do outro como participe de diferentes grupos sociais e étnicos, com atitudes de respeito, superando preconceitos e discriminações", registrou a Andreia.

"O resgate da autoestima dos alunos afro e afrodescendentes, uma considerável diminuição dos apelidos e bullying na escola também foram observados. O resgate da importância e da história dessa etnia foi fundamental para essa mudança", explicou. Além do muro da escola "O jogo da Mancala fez tanto sucesso na escola, que o mesmo passou a ser utilizado nas aulas de educação física, nas horas de

recreação mesmo quando a professora de matemática não estava presente, propiciando a participação e divulgação entre outros alunos", relatou.

A professora conta que uma aluna, relatou o interesse de sua mãe, que também é professora, pelo jogo. A mãe gostou tanto, que passou a utilizar como ferramenta de ensino com seus alunos.

O tema Black face suscitou interesses e a dedicação dos estudantes nas discussões do tema e de questões relacionadas, como as cotas. Nas disciplinas de língua portuguesa e geografia a história dos afro e afrodescendentes também foram tema de trabalhos e discussões.

É certo que o projeto cresceu e ultrapassou os muros da escola, a inserção da Afroetnomatemática no ensino da matemática favoreceu o ato de respeito mútuo, autoestima, a criatividade e o comprometimento com os estudos", finalizou a professora.

A professora relatou sua satisfação com o projeto, pois além do reconhecimento externo alcançado com o projeto, como estar entre os 50 finalistas do prêmio Educador Nota 10, o Prêmio Mérito Educacional e a participação das feiras de matemática local, estadual e nacional, percebeu que a recepção, o interesse e a motivação despertados nos estudantes às aulas de Matemática influenciou determinadamente na aprendizagem, inclusive dos demais conteúdos. "Ficou evidenciada a necessidade de buscar novos métodos para 'alcançar' os alunos, que diante de atividades como essas ficam mais receptivos a todas as outras", reforçou.

"Outro aspecto considerando importante, foi o baixo investimento financeiro. "Basta buscar parcerias com objetivos semelhantes aos da escola. Muitas vezes com custo zero, usando os recursos já disponíveis, é possível desenvolver atividades contextualizadas pela nossa própria história ou de outras etnias", finalizou.

1987 - 2017
30
JORNAL DA EDUCAÇÃO

PROFESSOR: Você desenvolveu um trabalho DIFERENCIADO que resultou em mais aprendizagem?

Mande sua sugestão de pauta para:

@JEDaEducação
jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br
www.facebook.com/Jornal da Educação
www.jornaldaeducacao.inf.br
Whatsapp: (47) 984150630

Reforma Trabalhista: Nova modalidade de Demissão por Justa Causa

O advento da Lei nº 13.467/2017, popularmente conhecida como lei da “Reforma Trabalhista”, trouxe uma nova modalidade de demissão por justa causa: quando o empregado perde a habilitação ou dos requisitos estabelecidos em lei para o exercício da profissão, em decorrência de conduta dolosa do empregado.

De acordo com a nova regra, o empregador pode demitir por justa causa quando o empregado praticar de forma intencional (dolosa) algum ato que ocasiona a perda da habilitação necessária para o exercício de sua atividade.

A nova mudança objetiva evitar que profissionais exerçam irregularmente a profissão, como no caso de médicos e advogados, por exemplo, ou no caso de motorista sem habilitação que realize a condução de veículos da empresa.

Neste último caso, era extremamente comum um funcionário motorista perder seu direito de dirigir e por consequência ser demitido, fato que acabava sendo discutido na Justiça do Trabalho. A nova lei trouxe maior segurança jurídica ao regulamentar expressamente a demissão de tais funcionários.

Contudo, importante ficar atendo que a demissão somente será possível se ficar demonstrado que o funcionário praticar de forma intencional a conduta que levou à perda da habilitação, sendo que a necessidade de comprovação do dolo pode ainda gerar muita discussão na esfera trabalhista. Pode-se dizer que um motorista que dirige embriagado atua de forma dolosa, sendo que neste caso, poderia haver a aplicação da penalidade pela empresa.

Além disso, a perda da habilitação só poderá ensejar uma dispensa por Justa Causa, se tratar-se de um requisito indispensável para o exercício da atividade.

Ressalta-se que a dispensa por justa causa é considerada a medida disciplinar mais severa do ordenamento jurídico, uma vez que se dá com a rescisão do contrato de trabalho sem o pagamento de determinadas verbas rescisórias, e decorre de falta grave cometida pelo

*Por **Sueli Ribeiro**, advogada, sócia do Escritório Robert Advocacia e Consultoria, pós-graduanda em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho.

empregado ou da reiteração de faltas leves, tornando impossível a relação de emprego.

Os demais motivos considerados como faltas graves para fins de aplicação da Justa Causa estão elencados no **art. 482 da CLT**, quais sejam:

- a. Ato de improbidade;
- b. Incontinência de conduta ou mau procedimento;
- c. Negociação habitual por conta própria ou alheia sem permissão do empregador, e quando constituir ato de concorrência à empresa para a qual trabalha o empregado, ou for prejudicial ao serviço;
- d. Condenação criminal do empregado, passada em julgado, caso não tenha havido suspensão da execução da pena;
- e. Desídia no desempenho das respectivas funções;
- f. Embriaguez habitual ou em serviço;
- g. Violação de segredo da empresa;
- h. Ato de indisciplina ou de insubordinação;
- i. Abandono de emprego;
- j. Ato lesivo da honra ou da boa fama praticado no serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas físicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;
- k. Ato lesivo da honra ou da boa fama ou ofensas físicas praticadas contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem;
- l. Prática constante de jogos de azar.

Yolanda Robert – Advogada especialista em Direito e Processo do Trabalho e também em Direito Civil e Processo Civil. Professora de Direito do Trabalho do SENAC/Joinville. Diretora Jurídica Da ABRH/Joinville (2015/2017). Secretária Adjunta da OAB - Subseção de Joinville (2016/2018). Conselheira fiscal da ACIJ (2014/2017). Coordenadora da coluna sobre legislação do Jornal da Educação. Facilitadora de curso da AJORPEME/Joinville. Administradora do escritório Robert Advocacia e Consultoria.

Instrutor de “Parkour” não precisa de inscrição em Conselho de EF

Conselho de Educação Física deve se abster de aplicar qualquer penalidade até decisão de mérito da ação em primeira instância

A Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) derrubou liminar concedida ao Conselho Regional de Educação Física da 4ª Região (CREF4/SP) que permitia ao órgão a aplicação de penalidade e restrição do exercício da atividade de “parkour” a integrantes da entidade Lepartanos Parkour Treinamentos Ltda. Também determinou a suspensão do processo que tramita junto à autarquia, em razão da atuação administrativa, até a decisão definitiva da ação.

Para os magistrados, a orientação dos técnicos/treinadores tem por base a transferência de conhecimento tático e técnico do esporte ou atividade física e cuja atividade não tem relação com a preparação física do atleta profissional ou amador, de modo que não se pode exigir destes que sejam inscritos no Conselho Regional de Educação Física.

“Verifica-se que o Conselho Federal de Educação Física, ao editar a Resolução CONFEF 46/2002, extrapolou os limites da lei que a originou, porque não poderia ter inovado na ordem jurídica para criar direitos e obrigações aos administrados, sob pena de violação aos artigos 5º, incisos II e XIII, e 170, parágrafo único, da Constituição Federal e à Lei 9.696/98”, salientou o desembargador federal relator André Nabarrete.

A atividade

Criado na década de 90, o “parkour” foi inspirado em feitos heróicos de um guerreiro socorrista na guerra do Vietnã que também era do corpo de bombeiros de elite de Paris (França).

“Parkour” é um treino de transposição de obstáculos do seu ambiente, como escalar muros, equilibrar em corrimãos, ou saltar sobre vãos.

Os praticantes o definem como a incessante busca pelo desenvolvimento da autonomia do corpo e mente sobre os desafios do cotidiano, com uso do trabalho de força,



resistência, explosão muscular, equilíbrio, determinação, concentração, persistência, além de outros atributos físicos e mentais.

Cronologia

Em 2017, a Lepartanos Parkour havia impetrado um mandado de segurança, distribuído à 1ª Vara Cível Federal de São Paulo, com pedido de liminar, para que o Conselho se abstivesse de atuar ou tentar impedir de qualquer forma a entidade de exercer a atividade de “parkour”.

O pedido de liminar foi indeferido. Inconformada, a entidade interpôs agravo de instrumento no TRF3 contra a decisão liminar e também solicitando a suspensão do processo que tramita junto ao CREF4/SP, em razão da atuação imposta.

Decisão do agravo

Ao dar provimento aos integrantes da entidade de “parkour”, a 4ª turma determinou que o CREF4/SP abstenha de aplicar qualquer penalidade à impetrante até a decisão definitiva da ação, baseado em precedentes do próprio TRF3 e na Lei 9.696/98 que não distingue a área de atuação do profissional de educação física para efeito de exigir o seu registro no conselho.

“Portanto, se o legislador ordinário houve por bem não incluir na disciplina jurídica da Lei 9.696/98 os profissionais de tênis, dança, ioga, artes marciais, capoeira, “parkour” e outras ligadas às expressões corporais e rítmicas, tais atividades, independentemente do local em que forem ministradas, não poderiam ter sido submetidas ao regime estatuído pela Resolução nº 46/2002, à vista de sua ilegalidade”, concluiu o desembargador relator.

Inscrições para mestrado doutorado em Administração na Udesc

Estão abertas até 10 de julho as inscrições para os programas de pós-graduação stricto sensu em Administração da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), oferecidos pelo Centro de Ciências de Administração e Socioeconômicas (Esag), em Florianópolis.

São ofertadas vagas para dois mestrados – profissional e acadêmico – e para o doutorado em Administração, todos gratuitos, aprovados e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação (MEC).

Os **Mestrados Profissional e Acadêmico** em Administração oferecem 15 vagas cada. Direcionado ao desenvolvimento de pesquisas para a prática profissional, em empresas, órgãos públicos ou organizações sociais., o Profissional possui duas linhas de pesquisa – **Gestão e Inovação** em Organizações; e **Gestão Pública e Coprodução**.

O **Mestrado Acadêmico** é voltado ao desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e preparação de professores e pesquisadores. Recomendado pela Capes em 2010, também possui duas linhas de pesquisa – **Administração Pública e Sociedade**; e **Organizações, Tecnologias e Gestão**.

O Doutorado em Administração oferece 12 vagas e também se destina ao desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos

e preparação de professores e pesquisadores de excelência. Sua área de concentração é Organizações e Esfera Pública.

Implementado este ano na Udesc Esag, o curso de doutorado complementa a estrutura do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração da universidade.

Inscrições: www.esag.udesc.br

Teste Anpad

Uma das exigências para participar do processo seletivo é ter realizado o teste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad) nos últimos dois anos.

O teste Anpad está com inscrições abertas até 12 de maio para sua próxima edição, que ocorre em 14 de junho – mais informações pelo site www.anpad.org.br/teste ou acesse o edital. Outras informações podem ser obtidas pelo email mestradoadm@udesc.br ou pelos telefones (48) 3321-8220 e 3321-8225.

Cronograma
Inscrições: 4/5 a 10/7
2ª etapa/Prova escrita: 21/7
Resultado: 11/8
Prova oral: 18/8/2015 a 4/9
Resultado final: 15/9
Matrícula: 21 a 23/9
Início das aulas: 28/9

Número de feriados em 2018 divide opiniões

Restaurantes e hotéis veem boas perspectivas, mas comércio teme perdas

Com 11 feriados em dias úteis ao longo do ano os empresários catarinenses avaliam as possibilidades em 2018. Enquanto o comércio teme perdas nas vendas, principalmente porque a maioria deles possibilitará o prolongamento dos dias de dispensa e a consequente retração no movimento de lojas, setores que se valem destas datas para ampliar a receita, como hotéis e restaurantes, enxergam nestas datas as chances para incrementar o caixa.

Para Ivan Tauffer, presidente da Federação das CDLs de Santa Catarina (FCDL/SC) – entidade que representa mais de 43 mil associados em todo o estado –, não abrir as portas em datas próximas às de pagamento dos salários significará a perda de oportunidade de vendas.

“O consumidor está retomando o otimismo e em 2018 teremos muitos feriados próximos aos dias considerados de maior fluxo nas lojas. Os segmentos de vestuário, calçados e de móveis – mais procurados – certamente serão os que mais devem sentir o impacto”, avalia.

Para os empresários do setor de bares e restaurantes, no entanto, as oportunidades são boas, como lembra Raphael Dabdab, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes em Santa Catarina (Abrasel). “Serão cerca de 10 datas especiais que deverão aumentar o fluxo de clientes nos estabelecimentos, além dos feriados, teremos a Copa do Mundo e eleições que também historicamente geram um impacto positivo”, sinaliza. Os horários



dos jogos serão às 7h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h e 16h e, caso o Brasil chegue à final, serão mais quatro jogos.

Estanislau Bresolin, presidente da Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de SC, pondera: “são duas interpretações para o setor: enquanto os estabelecimentos que priorizam o lazer lucram, o movimento de executivos, por outro lado, cai e os hotéis que tem esse perfil, assim como os restaurantes do centro, que tem sua clientela na própria cidade, fecham e tem prejuízo também.

O mesmo ocorre com a cadeia do turismo, que engloba mais de 50 atividades comerciais e de serviços. O exemplo está nos shopping’s, onde o movimento aumenta nesses feriados, movimentando as lojas e praças de alimentação”.



REVOLUÇÃO RUSSA E ESCOLA NOVA



Em novembro de 2017, o mundo ocidental está rememorando o centenário da eclosão da Revolução Russa ou bolchevique – mais conhecida na Rússia como “Revolução de Outubro”.

Alguns dizem que não há nada para celebrar, outros indicam que o melhor legado dessa guinada histórica foi a social-democracia e poucos ainda acreditam que ela foi um grande passo em direção à emancipação humana.

Contudo, o “socialismo real” da URSS foi o fato estruturante do século XX, que provocou a reforma do capitalismo e processos de descolonização.

No campo pedagógico, penso que vale a pena reler as experiências escolares soviéticas da década de 1920, que, em boa medida, foram pautadas por ideias escolanovistas. Sobre esse tema, vem-me à mente o subcapítulo “A crítica ‘escolanovista’: outra forma de biopoder” do livro “A invenção da sala de aula: uma genealogia das formas de ensinar”, de Inés Dussel e Marcelo Caruso.

Trata-se de uma leitura foucaultiana do movimento da Escola Nova, que é analisado em três grandes áreas geográficas – os EUA, a Europa e a URSS. Essa parte do livro é instigante e consistente devido ao embasamento teórico apropriado de Michel Foucault e à abrangência mundial.

Ao se referir à URSS, Dussel e Caruso afirmam que “durante a década de 1920, a nascente União Soviética foi um espaço para centenas de experiências pedagógicas novas, um tanto caóticas, porém repletas de interesse, pois mostram as dificuldades que as grandes reformas às vezes encontram.

[...] Embora os pedagogos russos tivessem orientações muito diferentes – uns aboliram o sistema de notas, outros criaram repúblicas infantis, outros aplicaram testes, etc. –, todos estiveram muito envolvidos com a questão de como seria possível integrar a aprendizagem e a atividade – e a atividade por excelência era o trabalho.

Tratava-se de fazer com que as crianças não só soubessem trabalhar, mas também que, por meio de sua própria aprendizagem, entendessem como funcionam os sistemas econômicos e que pudessem participar deles de maneira igualitária.”

O texto também dá destaque para dois pedagogos na emergência União Soviética. Por um lado, lembra de Pavel Blonkij, autor da obra intitulada “Escola do Trabalho Industrial” (1919), que dividia a educação elementar em duas fases: a primeira, pensada em torno do jogo infantil; e segunda, a partir dos 8 anos, que deveria funcionar como uma “oficina de trabalho”, em que as crianças conheceriam as máquinas e seus funcionamentos.

De outra parte, refere-se ao trabalho pedagógico de Nadheza Krupskaja, esposa de Lênin, que propunha o “ensino integrado” – diríamos hoje interdisciplinar ou transdisciplinar – nos planos de estudos de 1923 para o ensino soviético.

A criatividade pedagógica na União Soviética dos anos 1920, reprimida pelo totalitarismo stalinista, merece ser relida neste momento de memórias provocadas pelo centésimo aniversário da Revolução Russa – e de reinvenção didático-pedagógica da escola.

Norberto Dallabrida é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Autor, co-autor ou organizador de diversos livros. Entre eles, “A Escola da República (1911-1918)” (Editora Mercado de Letras, 2011) e “O futebol em Santa Catarina: histórias de clubes”, organizado por Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) e Norberto Dallabrida (UDESC), da Editora Insular. E-mail: norbertodallabrida@gmail.com

IREI O profissional que dá certo!
CURSOS TÉCNICOS

ADMINISTRAÇÃO

Prepara para gestão de empresas, rotinas administrativas, trabalho em equipe, comunicação, liderança e inteligência emocional.

Mensalidades com bolsa de incentivo de até 20% de desconto

▶ Duração de um ano e meio

▶ **Início 09/04/2018**

☎ (47) 3422-8906
☎ (47) 9.9207-2912
✉ comercial@irei.com.br

*Informe-se e garanta sua vaga.

Consumo de álcool compromete raciocínio, movimentos e memória



O consumo elevado de álcool pode encolher algumas regiões do cérebro. Estudo realizado pelo neurocientista Peter Thanos, dos Estados Unidos, se apoiou em imagens de ressonância magnética de camundongos para melhor entender o papel da genética nos danos cerebrais provocados pelo consumo excessivo de álcool e apontar caminhos e estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento do alcoolismo.

De acordo com a radiologista Flavia Cevasco, do CDB Medicina Diagnóstica, em São Paulo, a ressonância magnética tem condições de diagnosticar vários tipos de lesões causadas pelo álcool no cérebro dos indivíduos, sendo algumas reversíveis e outras permanentes.

“O consumo crônico de álcool resulta na redução e atrofia de partes específicas do cérebro que podem levar à alteração do equilíbrio e marcha, dificuldade de raciocínio, cálculo e memória, danos muitas vezes progressivos e irreversíveis, além de quadros graves que evoluem para coma e morte se não forem tratados com rapidez e eficiência”.

De acordo com a médica, alguns desses sintomas são encontrados na Síndrome de Wernicke-Korsakoff (neuropatia relacionada à carência de vitamina B1), com achados específicos na ressonância magnética que permitem o diagnóstico e tratamento rápido e eficaz.

As regiões do cérebro mais afetadas pelo consumo excessivo de álcool são

responsáveis por alterações na memória e no comportamento, deficiência cognitiva, dificuldade para articular palavras e movimentos.

As imagens de ressonância magnética obtidas no estudo do médico norte-americano mostram que os camundongos submetidos ao consumo diário de uma solução com 20% de álcool durante seis meses sofreram atrofia do cérebro, de modo geral, e um encolhimento específico do córtex cerebral naqueles indivíduos com falta de receptor de dopamina D2.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o consumo anual per capita de álcool aumentou 43,5% no Brasil nos últimos dez anos, superando a média internacional – que é de 6,4 litros. Entre 2006 e 2016, o consumo médio de álcool ingerido por brasileiros a partir de 15 anos de idade saltou de 6,2 para 8,9 litros ao ano.

A entidade também revelou que 3,3 milhões de pessoas morrem todos os anos como consequência do consumo excessivo de álcool (5,9% de todas as mortes no mundo). No grupo das pessoas entre 20 e 39 anos, 25% das mortes têm uma relação estreita com o álcool – que também é responsável, direta ou indiretamente, por mais de 200 tipos de doenças.

Fonte: Dra. Flavia Cevasco, médica radiologista do CDB Medicina Diagnóstica - www.cdb.com.br

Fundação Estudar abre inscrições para o Programa Líderes Estudar 2018

Além do apoio financeiro, organização oferece programas de desenvolvimento e mentoria aos jovens selecionados

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para seu **Programa Líderes Estudar 2018**, antes conhecido como programa de bolsas da Fundação Estudar.

Podem se candidatar jovens de 16 a 34 anos, matriculados, em processo de aceitação ou cursando o ensino superior em uma das quatro categorias de bolsa: graduação

“Há 26 anos, selecionamos os jovens mais brilhantes do país para integrar a nossa rede. Cada um deles recebe todo o suporte necessário para alavancar sua carreira e, acima de tudo, transformar o país e deixar um legado para as futuras gerações. Nossos bolsistas passam a fazer parte de uma rede formada por gente boa, que é referência nos



completa no Brasil, intercâmbio acadêmico de graduação ou duplo diploma no exterior, graduação completa no exterior e pós-graduação no exterior.

Mais do que o apoio financeiro, o principal benefício para os selecionados é fazer parte da Comunidade de Líderes Estudar – rede de talentos da organização que tem como missão contribuir para grandes transformações no Brasil em diferentes setores. Eles têm acesso a mentoria e momentos de networking com grandes líderes, além de participar de diversos programas de desenvolvimento pessoal e profissional oferecidos pela instituição.

Os critérios de avaliação são baseados em meritocracia, observados pela organização por meio de excelência acadêmica e profissional, alto potencial intelectual, competências como liderança, empreendedorismo, proatividade, criatividade, ética e gosto por desafios. A instituição também leva em conta, durante o processo seletivo, o nível de comprometimento do candidato com o Brasil.

mais diversos setores de atuação”, explica Leonardo Gomes, responsável pela seleção do programa.

Os interessados devem fazer a pré-inscrição pelo site https://lideres.estudar.org.br/?utm_source=SiteExterno&utm_medium=ParceiroP&utm_campaign=PRL%C3%ADderesEstudar. O processo seletivo acontecerá no primeiro semestre de 2018.

Sobre a Fundação Estudar

A Fundação Estudar é uma organização sem fins lucrativos que acredita que o Brasil será um país melhor se tivermos mais jovens determinados a seguir uma trajetória de impacto. Criada há 26 anos, a instituição tem como objetivo disseminar uma cultura de excelência e alavancar os estudos e a carreira de universitários e recém-formados por meio da formação de uma comunidade de líderes, do estímulo à experiência acadêmica no exterior e do apoio à tomada de decisão de carreira.

Mais informações: www.estudar.org.br

PESQUISADOR

ISSN 2237-2164

JE

www.jornaldaeducacao.inf.br/jecadernocientifico.html

CADERNO CIENTÍFICO

Acesse o novo portal do Jornal da Educação e saiba como ter seu artigo científico e de opinião, relato de experiência e resenha publicados no JECaderno Científico

Envie seus textos até 10/05/2018

1987 - 2017

30

PROFESSOR: Seu trabalho resultou em aprendizagem?

Mande sua sugestão de pauta: jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

www.facebook.com/Jornal da Educaçao
www.jornaldaeducacao.inf.br